

ESTUDO ANTROPOLÓGICO SOBRE MEMÓRIA, ETNIA E TRAJETÓRIA SOCIAL DE MORADORES DO BAIRRO RESTINGA, PERIFERIA DE PORTO ALEGRE. *Vanessa Zamboni, Ana Luiza Carvalho da Rocha, Cornelia Eckert (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho se desenvolve no âmbito do Projeto Banco de Imagens e Efeitos Visuais, Laboratório de Antropologia Social, PPGAS, UFRGS, em particular na área dos estudos de antropologia urbana e visual. Trata-se de um exercício no Bairro Restinga, periferia de Porto Alegre, abordando trajetórias sociais e itinerários urbanos de alguns de seus antigos moradores. Busca-se através de métodos clássicos da etnografia, como observação participante no cotidiano do bairro e entrevistas não-diretivas, elaborar um estudo sobre a memória coletiva e as raízes afro-brasileiras, dessa população. Realiza-se também a produção de imagens fotográficas, assim como se utiliza imagens dos próprios moradores do bairro como forma constitutiva de suas narrativas biográficas e histórias de vida. A partir dessas imagens, antigas e atuais, e das narrativas a cerca da origem e ocupação do bairro, investiga-se como se deu a construção dos laços de pertença entre os moradores locais e os significados por eles atribuídos a este espaço urbano. Este estudo tem apontado para o fato do Bairro Restinga aparecer na memória coletiva de seus habitantes relacionado à especificidade de sua origem e ocupação como território de enraizamento da identidade de populações negras na vida urbana porto-alegrense. A população passou por um processo de realocação, na década de 70, promovido pelo poder público, onde uma parte da população de baixa renda da cidade como uma população que, inicialmente foi desenraizada e construiu laços de pertença a esse novo espaço urbano. Os dados levantados e sistematizados a partir da pesquisa de campo visam contribuir para a constituição do acervo do Banco de Imagens e Efeitos Visuais.